

RAMOS DE AZEVEDO: ASPECTOS HISTÓRICOS E ARQUITETÔNICOS DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE PIRAJU-SP.

AZEVEDO RAMOS: HISTORICAL ASPECTS OF ARCHITECTURAL AND RAILWAY STATION PIRAJU-SP.

¹GUARNIERI, A. R.; ²INFERDES, J. C.; ³LUCENA, S. M.; ⁴MELO, V. A.;

^{1e4} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

O presente artigo visa apresentar alguns aspectos históricos e arquitetônicos que fazem parte da concepção projetual do edício da Estação Ferroviária de Piraju- SP. O edifício tem autoria de projeto do Engenheiro - Arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo que tem um repertório arquitetônico o estudo edifício baseado no neoclassicismo da Escola Ghent. Por possuir este repertorio e constituir um monumento que persiste ao tempo foi tombado pelo Condephaat e pelo município de Piraju. O município está localizado no estado de São Paulo, a 340km da capital, contem segundo dados do IBGE aproximadamente 28.475 habitantes, em uma área de 505 km², entre Cerrado e Mata Atlântica. Em 20 anos Piraju teve um aumento de aproximadamente 2.400 habitante, possuindo um considerável acervo de exemplares históricos em seu contexto urbano.

Palavras-chave: Patrimônio Arquitetônico. Ramos de Azevedo. Estação Ferroviária.

ABSTRACT

This article presents some historical and architectural aspects that are part of design conception of edício of Piraju- SP Railway Station. The building has Engineer project authorship - Francisco de Paula architect Ramos de Azevedo who has an architectural repertoire building study based on neoclassicism of Ghent School. By owning this repertoire and build a monument that persists time was listed by Condephaat and the municipality of Piraju. The municipality is located in the state of São Paulo, 340km from the capital, according to IBGE data contains approximately 28,475 inhabitants in an area of 505 km², between Cerrado and Atlantic Forest. In 20 years Piraju had an increase of approximately 2,400 inhabitants, having a decent historical copies in its urban context.

Keywords: Architectural Heritage. Ramos de Azevedo. Railway Station.

INTRODUÇÃO

Tendo como objetivo a contextualização histórica e arquitetônica da Estação Ferroviária de Piraju, de autoria de Francisco de Paula Ramos de Azevedo, case nesta introdução à aborda geral da influência da formação do autor para a concepção do edifício. Assim Francisco de Paula Ramos de Azevedo nasceu em São Paulo- SP- 1851 e faleceu no Guarujá em 1928. Engenheiro, Arquiteto, Administrador, Empreendedor e Professor, após trabalhar na Companhia Paulista de Vias Férreas, forma-se Engenheiro-Arquiteto, 1978, na École Speciale du Génie Civil et das Arts et Manufactures da Universidade de Gand, na Bélgica. O curso era ministrado por tratadistas franceses e belgas, e era alinhado ao historicismo das escolas politécnicas europeias, em que predominam o estilo neoclássico e o ecletismo. Estilo este que embasam o seu acervo de projetos e fundamenta o estilo do edifício da Estação Ferroviária, que foi construído no início do século XX.

Sua inauguração ocorreu em 05 de abril de 1908 e atualmente, todo seu complexo protegido por lei de tombamento de janeiro de 1996, pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente e Patrimônio Histórico, revestindo uma importância maior em sua função a de resgate da história local.

Em meio a todos os passos caminhados por Ramos de Azevedo surgiu um novo movimento: o ecletismo, A estação ferroviária de Piraju surge como precursora em meio as suas obras neste movimento.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, procedeu-se com pesquisas teóricas/bibliográficas acerca dos assuntos envolvidos, de forma que a partir da leitura conseguisse atingir o repertório necessário para a compreensão do edifício, assim se embasou sobre os assuntos: patrimônio histórico, técnicas construtivas e retrospectivas, estilos arquitetônicos e suas linguagens vida e obra de Francisco de Paula Ramos de Azevedo e o município de Piraju-SP. Após a leitura foi possível realizar o estudo sobre o edifício através de registros em fotos tiradas em pesquisas em campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Estação Ferroviária de Piraju, projetada pelo Arquiteto Ramos de Azevedo, com características do estilo neoclássico dando início ao ecletismo em seu detalhes e maneira de projetar.

1- Contextualização histórica:

1.1 Contextualização histórica do Arquiteto Ramos de Azevedo: Segundo Ramos de Azevedo Após a chegada da ferrovia para o Brasil, o que tornou o transporte mais rápido, barato e seguro, os trens traziam produtos importados para a construção civil e para a decoração, permitindo a muitos arquitetos que participavam dessa modernização novos conceitos, novas maneiras de pensar e novas técnicas.

O arquiteto Ramos de Azevedo nascido em São Paulo, no ano de 1851, tem um ponto importantíssimo nesse desenvolvimento, caracterizando-se especificamente em sua forma de pensar.

Passa a maior parte de sua vida em Campinas-SP, dirigindo-se para Bélgica em busca de formação em arquitetura e engenharia e voltando para Campinas com

uma grande base de conhecimento que fez dele um dos maiores arquitetos do século XIX, onde realizou grandes obras, como a Catedral de Campinas-SP. Transfere residência para São Paulo em 1886, onde realizou seu primeiro projeto de edifício público, o prédio do Tesouro do Estado hoje o Prédio pertence à Secretaria da Justiça, dando sequência a outros projetos, montando seu escritório em meados de 1903: F.P. Ramos de Azevedo e Cia., atuando também como diretor da Companhia Cerâmica da Vila Prudente da suburbana Paulista, da Companhia Mogyana da Estrada de Ferro, entre muitos outros.

A configuração e elementos arquitetônicos de seus projetos tinham como base conceitual os trabalhos didáticos dos professores da École des Beaux-Arts Parisiense Julien Guadet e da Académie des Beaux-Arts de Antuérpia e da École du Génie Civil de Gante Louis Cloquet.

Em sua formação Ramos de Azevedo se especializou no estilo neoclássico que foi introduzido aqui no Brasil pela missão Francesa em 1816, mesmo podendo ser notado no século anterior, a missão teve papel importante nessa difusão dos ideais neoclássicos a partir da necessidade de reorganização da planta urbana do Rio de Janeiro com a chegada da família real portuguesa. Durante sua atuação no Brasil, esse processo resultou no ecletismo, que foi movimento universal, que não ficou apenas na Europa, mas se difundiu por todo o mundo.

Ao falar em suas produções, temos algumas de suas obras como referência: Teatro Municipal de São Paulo de 1903-1911 (figura 1), Secretaria da Fazenda de 1886-1891 (figura 2), Instituto Pastem (1903), Escola Politécnica (1895-1897), entre outros.

Figura 1 – Teatro Municipal de São Paulo.



Figura 2 – Secretária da Fazenda São Paulo.



Referência – Foto 1 historiadesaopaulo.wordpress.com. **Foto 2** <http://www.belgianclub.com.br>

Figura 3 – Instituto Pasteur.

Referência –

Figura 4 – Escola Politécnica.

Foto 3

jaxstumpes.blogspot.com.br. Foto 4 <http://www.skyscrapercity.com/>

1.2 Contextualização histórica do município de Piraju: O município de Piraju-SP Segundo Almeida, A. De F.; Soares, A. M. B.; Barlatti, M. A., (2012), o valor da informação está “o povoamento de Piraju teve início em 1800, com a ligação das províncias de São Paulo e Paraná. Sua história começou a ser registrada após o ano de 1859, com a chegada da família Arruda, que se uniu as famílias Faustino e Graciano, sendo fruto dessa união a doação de terras para a criação do patrimônio São Sebastião do Tijuco Preto, e em 1906 foi alterado para Piraju originado da palavra tupi-guarani "pira-yu" que significa peixe amarelo.

Aderiu a abolição da escravatura antes da Lei da Princesa Isabel. Foi também a primeira cidade a obter energia elétrica, no ano de 1912, um ano antes da cidade do Rio de Janeiro, através da Usina Boa Vista instalada a 15km da cidade, e ainda continua em atividade, e tombada como patrimônio histórico”.

Segundo os autores, o município de Piraju um dos principais produtores de café, com selo de destaque e conhecida como cidade do café, isso fez com que a situação econômica e o desenvolvimento urbano da cidade tivessem uma grande melhora.

Ainda falando sobre os benefícios que o café gerou a cidade não podemos deixar de notar a inauguração do ramal Ferroviário em 1906 que foi bancado pelos produtores de Piraju e Fatura. Em 2002 cria-se um grupo formado por 29 municípios e surgiu então a Estância Turísticas, esse incentivo que o Departamento de Apoio aos desenvolvimentos de estancias o DADE deu aos municípios trouxe diversos recursos financeiros.

Próxima ao Rio Paranapanema localiza-se a cidade de Piraju o rio serve como delimitador do distrito de Tibiriçá e a cidade Piraju, o rio ainda é ponto de treino para

a equipe de Canoagem Brasileira e também serve para o desenvolvimento de esportes aquáticos.

O meio de transporte utilizado era bondes este utilizava uma ponte de ferro que ligava a cidade de Piraju e o distrito de Tibiriçá cruzando assim o por cima do Rio Paranapanema. Como ponto de destaque relate-se a visita do filho do Presidente americano Theodore Roosevelt, responsável pela obra da ponte que era utilizada pelo bonde, que foi construída pela companhia de Ferro Anglo-Brasileira.

1.3 Contextualização histórica da Estação Ferroviária de Piraju: Segundo Ramos de Azevedo após a chegada da ferrovia para o Brasil, o que tornou o transporte mais rápido, barato e seguro, os trens traziam produtos importados para a construção civil e para a decoração, permitindo a muitos arquitetos que participavam dessa modernização, novos conceitos, novas maneiras de pensar e novas técnicas.

1.3.1 Contextualização Histórica da Estação Ferroviária de Piraju: A Estação Ferroviária de Piraju-SP simboliza a segunda fase da Revolução Industrial, contudo a primeira fase é simbolizada pela própria máquina à vapor, algo que trouxe a expansão de produtos agrícolas, culturas, materiais, entre muitos outros produtos que ajudaram o crescimento da economia ligando um ponto ao outro. Então a Estação Ferroviária. é um patrimônio que temos do início da revolução e que possibilitou hoje tanta tecnologia.

A estação de Piraju-SP foi construída através da ideia de cafeicultores locais de se fazer uma estrada de ferro para facilitar o transporte de produção tanto café quanto algodão. Recebeu do governador do estado da época a autorização da construção de um ramal ligando Piraju até Manduri (cidade vizinha). Em 2 de setembro de 1906 chegava o primeiro trem na cidade de Piraju, mas a Estação só foi inaugurada em 5 de abril de 1908, a mesma foi um projeto admirável do arquiteto Ramos de Azevedo, famoso por tantas outras obras realizadas no Estado São Paulo. A estação e todo o seu complexo está protegida por lei de tombamento de janeiro de 1996, pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente e Patrimônio Histórico.

Na data de 1937, o conjunto da estação passou por várias modificações, onde foram construídas novas unidades residenciais, um armazém que era maior do que o já existente.

Já a edificação da estação, foi ampliada no piso superior, devido a família do chefe ser numerosa, foi necessário ser construídos novos quartos. Em 1966 ocorreu

uma desativação do ramal ferroviário, deixando a área semiabandonada, os armazéns ainda eram utilizados, e assim foram até 1971 onde eram armazenados estoques de café produzidos por toda a região e passa a ser transportado para a estação de Bernardino de Campos e as sacas são encaminhadas pelos trens da Sorocabana, no mesmo ano a estação passa a ser do Governo do Estado, utilizada pela Prefeitura da Cidade de Piraju em algumas ocasiões, em seguida foi invadida e totalmente abandonada.

A Estação Ferroviária de Piraju está sendo restaurada, o que implica em um longo período de pesquisa e testes para que a obra se aproxime o máximo possível à obra original.

1.3 Contextualização Arquitetônica da Estação Ferroviária de Piraju: Esta contextualização refere-se de fato a identificar elementos utilizados, pelo Arquiteto Ramos de Azevedo na construção da Estação Ferroviária de Piraju. É necessário lembrar que é uma construção que possui características neoclássicas que foi um elemento marcante de nas obras Ramos de Azevedo.

Alguns dos elementos arquitetônicos que definem o estilo eclético baseado no neoclássico de Ramos:

Elemento: Cornija (figura 6 e 7) - segundo Oliveira (2013) - Cornija é a moldura que coroa a parede, marcando o telhado com a função de afastar as águas pluviais e evitar que estas escorram pela parede. (Almeida, A. De F.; Soares, A. M. B.; Barlatti, M. A. - Patrimônio Ferroviário – Estação Ferroviária de Piraju – SP, Faculdades Integradas de Ourinhos, Graduação em Arquitetura, 2012.)

Elemento: Frontão (figura 8) - Os frontões eram utilizados como o coroamento das fachadas e tinham a altura de um terço a um sexto da largura. Na época dos gregos tinha função construtiva. No final do século XIX, sua função era decorativa, perdendo seu uso com o advento do concreto armado. (Almeida, A. De F.; Soares, A. M. B.; Barlatti, M. A. - Patrimônio Ferroviário – Estação Ferroviária de Piraju – SP, Faculdades Integradas de Ourinhos, Graduação em Arquitetura, 2012.)

Elemento: Molduras (figura 9, 10 e 11) - São elementos utilizados acima dos envasamentos, com a intenção de caracterizar as divisões principais e contornar aberturas de portas e janelas. Também se fazem presentes nas bases de capitéis e pilastras. (Almeida, A. De F.; Soares, A. M. B.; Barlatti, M. A. - Patrimônio Ferroviário

– Estação Ferroviária de Piraju – SP, Faculdades Integradas de Ourinhos, Graduação em Arquitetura, 2012.).

Figura 6 e 7. Exemplo de Cornija. **Figura 8** – Exemplo de Frontão. **Figura 9 ,10 e 11**– Exemplo de Moldura.



Referência – Fotos cedidas por Jean Carlos Inferdes

CONCLUSÃO

Durante todo processo de pesquisa e desenvolvimento da iniciação, procurou-se vivenciar cada processo que Ramos de Azevedo presenciou durante sua história, desde sua formação acadêmica até as execuções e uso de detalhamentos em obras, todos elementos pensados nos mínimos detalhes e com muita atenção, até mesmo elementos que eram apenas usados como decorativo como no frontão.

Em relação a estação de Piraju, todos os elementos utilizados formam um conjunto harmonioso, cheio de beleza, rico em detalhes que nos desperta o interesse acadêmico. É uma obra neoclássica e hoje está sendo estudada e feito testes para ser restaurada. Ramos é um grande arquiteto que deixou uma bagagem muito grande para nos futuros arquitetos e urbanistas.

Todo aprendizado serve para fomentar o conhecimento profissional e deve ser referência para toda vida.

REFERÊNCIAS

AMOROSO, Maria Rita Silveira de Paula. **Arquitetura Campestre na Obra de Ramos de Azevedo**. Arquitetura Rural Campineira: A Fazenda São Vicente em Campinas.

BORGES, Carolina da Rocha Lima. **A artisticidade no ministério da educação e saúde do apolíneo do Dionísaco**, Faculdade Brasília, Programa de Pós-Graduação, 2008.

CALQUI, Alessandra Cristie. Biografia profissional e produção Arquitetural de Ramos de Azevedo. **Anais...** do 1º Congresso de Iniciação Científica do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, 2005.

CARVALHO, Maria Cristina Wolff de. **1956, Ramos de Azevedo/** M.C.W de Carvalho – SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2000 - (Artistas Brasileiros). Revista SP – Revista - São Paulo.

GUARNIERI, A. R.; ALMEIDA, A. De F.; SOARES, A. M. B.; BARLATTI, M. A. - **Patrimônio Ferroviário** – Estação Ferroviária de Piraju – SP, Faculdades Integradas de Ourinhos, Graduação em Arquitetura, 2012.

GUARNIERI, A. R.; Oliveira, M.A.G. - Leitura de projeto arquitetônico de uma residência unifamiliar no município de Brotas, segundo as técnicas retrospectivas de Ramos de Azevedo, Faculdades Integradas de Ourinhos, Graduação em Arquitetura, 2012.

GUARNIERI, A.R.; INFERDES, J.C.; LUCENA, S.M.; MELO, V.A. **Ramos de Azevedo, por um olhar acadêmico** - Faculdades Integradas de Ourinhos, 2015

SITES PESQUISADOS

<http://www.saopauloinfoco.com.br/palacio-dos-correios>

<https://asimplicidadedascoisas.wordpress.com/2014/01/23/mercado-municipal-de-sao-paulo-ou-mercadao>

<https://historiadesaopaulo.wordpress.com/ramos-de-azevedo-e-a-construcao-da-sao-paulo-republicana>

<http://www.belgianclub.com.br/heritage/clarab%C3%B3ia-no-pr%C3%A9dio-da-secretaria-da-fazenda-s%C3%A3o-paulo>

<http://www2.uol.com.br/debate/1470/cadd/cadernod01a.htm>

<http://www.estanciapiraju.com/#!o-trem-de-piraju/csju>

http://www.arqbrasil.com.br/_arq/lt_arquitetura/lt_arq_ferrovia.htm

<http://www.estacoesferroviarias.com.br/p/piraju.htm>

<http://www.estacoesferroviarias.com.br>

<http://www.tramz.com/br/pj/pjp.html>

<http://www.cemiteriosp.com.br/francisco-de-paula-ramos-de-azevedo>

<http://jaxstumpes.blogspot.com.br/2014/09/2014-brazil-sao-paulo-avenida-paulista.html>

<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1170407&page=5>